



COBENGE 2005

XXXIII - Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia

"Promovendo e valorizando a engenharia em um cenário de constantes mudanças"

12 a 15 de setembro - Campina Grande - Pb

Promoção/Organização: ABENGE/UFPE

E-LEARNING NA VISÃO DO CORPO DOCENTE DA PÓS-GRADUAÇÃO EM TI DA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE BRASÍLIA - UCB

Roberto Ranieri G. Rocha - r-ranieri@uol.com.br

Universidade Católica de Brasília

Brasília- Distrito Federal

Arlindo Lages Abreu- arlindolages@uol.com.br

Universidade Católica de Brasília

Brasília- Distrito Federal

Antenor Turazi- antenor.turazi@brturbo.com

Universidade Católica de Brasília

Brasília- Distrito Federal

Waleska Silveira Lira – waleska.silveira@terra.com.br

Universidade Estadual da Paraíba, Departamento de Administração

Rua Getulio Vargas s/n

58.000.100 – Campina Grande – Pb

Helio de Lucena Lira- helio@dema.ufcg.edu.br

Universidade Federal de Campina Grande, Departamento de Engenharia de Materiais

Campus de Campina Grande

58000-100 – Campina Grande - Pb

Resumo: Este estudo tem como objetivo principal estudar a tecnologia de informação como veículo de informações e a prática da implantação do ensino/aprendizagem através do *e-learning* usando a metodologia do ensino à distância (EaD), incluindo os objetivos do EaD, as vantagens e desvantagens, o papel dos educadores e dos estudantes, as estratégias de ensino, as formas de avaliação, explorando os aspectos e os recursos tecnológicos para a sua perfeita implantação. A obra oferece aos leitores uma análise sobre o comportamento do corpo docente de TI da Universidade Católica de Brasília - UCB, pós-graduação, em relação ao uso da Internet em suas atividades profissionais e particulares, como também uma análise dos dados coletados dos professores e posteriormente são feitas algumas sugestões para melhorias no setor de TI da UCB.

Palavras Chave: Tecnologia da Informação, Ensino à distância,

1. INTRODUÇÃO

Diante da era da informação, temos visto a necessidade de alargamento da disseminação do conhecimento tanto a nível individual quanto corporativo, como também de aperfeiçoamento das habilidades e reciclagem das informações de forma prática, rápida, interativa e econômica.

A Internet tem proporcionado esses conhecimentos por meio do ensino à longa distância, através dos cursos, aulas virtuais, treinamentos, como também pela disponibilização de sites de pesquisa, de videoconferências, de chats, e-mails, MSN, e outros.

Nesse mundo de informações e conhecimentos, a Internet tem quebrado alguns paradigmas. Uma das grandes quebras de paradigma está em criar a necessidade do ensino à

distância, quebrando barreiras físicas, estática e humana para um aprendizado monitorado à distância baseado na Internet, também chamado de "e-learning".

Segundo Turban [et al.], 2004, p255: “ E-learning é a entrega on-line de informações para fins de educação, treinamento, gerenciamento do conhecimento ou gerenciamento do desempenho. Útil tanto em escolas, como no ambiente corporativo, torna o conhecimento acessível aos que dele precisam, quando precisam, a qualquer hora e em qualquer lugar “.

O e-learning é uma das várias formas de formação à Distância. A formação à distância é um processo de aprendizagem que implica na separação temporal e/ou local entre formador e formando.

Na verdade o e-learning está no mercado para quebrar paradigmas, como o ensino à distância. E como sua proposta é inovadora, ele terá que superar alguns desafios, tipo mudar a mentalidade dos profissionais e do indivíduo como um todo, provando que podemos aprender sem que seja pelo método antigo de interagir direto com um professor dentro de uma sala de aula. Que hoje, com a tecnologia que dispomos, podemos aprender através do mundo virtual, entrar numa sala de aula e adquirir conhecimento tão bem quanto se estivéssemos em um ambiente físico com um professor.

A Universidade de Católica de Brasília iniciou, sua experiência em educação à distância, com o objetivo de produzir e veicular cursos de graduação e de pós-graduação, por meio virtual. Este artigo objetiva analisar na visão dos docentes o uso desta nova ferramenta educacional.

1.1. O E-learning

Quando foi lançado no Mercado, em 1999, o maior desafio do e-learning era a resistência à mudança por parte das empresas e dos próprios funcionários. Com a quebra desse paradigma, a educação corporativa bem como o mercado do e-learning vem crescendo a passos largos no Brasil.

De um lado, temos as empresas que se empenham em criar um diferencial em meio à concorrência, procurando qualificação profissional. Do outro, especialistas em educação corporativa e universidades incluem em seu catálogo de serviços o treinamento à distância, via intranet ou Internet. Empresas de tecnologia correm atrás desse filão.

Estatísticas da Associação Brasileira de Ensino à Distância (ABED), consolidam a presença deste tipo de ensino e mostram que mais de 1 milhão de pessoas fazem cursos não-presenciais no Brasil – cerca de 200 mil na área Corporativa.

Entre as opções existentes no Mercado, o e-learning é a mais utilizada nas empresas. O baixo investimento e a facilidade para treinar colaboradores são os principais atrativos. A tendência é que até 2008 o investimento das empresas em aperfeiçoamento profissional on-line quadruple.

O que se observa, é que o principal fator responsável pelo crescimento do e-learning no Brasil, é a mudança de visão dos empresários, que passaram a investir no treinamento e aperfeiçoamento constante de seus funcionários, dando-lhes condições para seu desenvolvimento e conseqüentemente obtenção do retorno desejado. Mais do que uma ferramenta facilitadora do aprendizado, o e-learning possui características que estimulam a ação de aprender, no seu desempenho mais amplo.

A escola nos condicionou a raciocinar de maneira uniforme. Como por exemplo, se indagarmos a um grupo de pessoas de idade mediana sobre o que é para elas uma ilha, com certeza haveria uma padronização da resposta.

Hoje, as exigências do mercado de trabalho são bem diferentes, fala-se em inovação, em diferenciação. O bom profissional é aquele que busca educação e aperfeiçoamento contínuo.

O que difere o ensino à distância do ensino presencial na busca pelo autodesenvolvimento? O diferencial está entre receber e buscar conhecimento. É importante frisar que em nenhum dos dois há a garantia de aprendizagem. No e-learning o aluno é sujeito determinante no processo de aprendizagem.

Como seria então a resposta para a pergunta inicial considerando uma efetiva aprendizagem que utiliza os recursos do e-learning na formação dos indivíduos? Com certeza não seria padronizada.

A nível corporativo, para atender às necessidades de mudança, muitas empresas começam a incorporar o modelo do e-learning organization (organização orientada para o aprendizado utilizando os recursos de internet e intranet), onde a capacidade de adquirir novos conhecimentos organizacionais se dá de forma contínua.

As bases legais da educação a distancia no Brasil foram estabelecidas pela Lei de Diretrizes e Base de Educação Nacional (Lei nº 9.394, de 20/12/1996), pelo Decreto nº 2.494, de 10 de fevereiro de 1998, Decreto nº 2.561, de 27 de abril de 1998, e pela Portaria Ministerial nº 301, de 7 de abril de 1998. No art. 11, a Resolução nº 1, de 2001, também conforme o disposto no § 1º do art. 80 da Lei nº 9.394/96, de 1996, estabelece que os cursos de pós-graduação *lato sensu* a distancia só poderão ser oferecidos por instituições credenciadas pela União.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos à distância deverão incluir, necessariamente, provas presenciais e defesa presencial de monografia ou projeto final de curso.

Muitos são os objetivos a serem atingidos pela prática da EaD, dentre os quais pode-se citar, ANDRADE (2002):

- democratizar o acesso à informação;
- ofertar educação para todos;
- atender aos alunos dispersos geograficamente e residentes em locais onde não haja instituições convencionadas;
- igualar oportunidades educativas, de modo especial para as pessoas que não puderam iniciar ou concluir seus estudos;
- propiciar uma aprendizagem autônoma e ligada à experiência;
- propiciar a formação fora do contexto da sala de aula;

Segundo ANDRADE (2002) e-learning é a modalidade ensino-aprendizagem que combina a filosofia de EaD com o uso da mais avançada tecnologia de comunicações – a internet – e ainda com a prática da educação mediada por computador.

O e-learning está fundamentado em três critérios, segundo ROSENBERG (2002):

- está em rede, o que torna possível a atualização instantânea, armazenamento e recuperação, distribuição e compartilhamento de instruções ou informações;
- é distribuído para os usuários finais através de um computador, utilizando tecnologia padrão internet;
- se concentra em uma ampla visão de aprendizagem – soluções de aprendizagem que vão além dos tradicionais paradigmas de treinamento.

Além desses critérios citados acima, ANDRADE (2002) inclui algumas características do e-learning:

- pode ser síncrono, quando as interações acontecem simultaneamente e em tempo real, ou assíncrono, quando as alterações sofrem um atraso no tempo;

- pode ser conduzido por um instrutor ou distribuído via rede. Normalmente implica em aprendizagem síncrona, ou baseada em computador;
- permite a colaboração entre professores e alunos, e alunos entre si;
- permite o gerenciamento dos cursos e o acompanhamento dos alunos;
- facilita a personalização da instrução, ou seja, um curso pode ser personalizado para atender as necessidades de um determinado aluno ou grupo de alunos.

MASIE (2000) apresenta um conceito menos técnico do que e-learning, segundo o qual e do e-learning deve refletir a tecnologia e a experiência do aprendizado na era digital e da Internet. O lado da experiência do e-learning deve direcionar para fatores que incluem formas de:

- Aumentar o comprometimento do aluno, motivando-o a se envolver totalmente;
- Explorar o poder da curiosidade e da exploração;
- Oferecer ao aluno oportunidades mais estimulantes de simulação e práticas;
- Fornecer conteúdos educacionais que favoreçam o aperfeiçoamento do aluno;
- Ministrando treinamento humano e digital para alunos;
- Construir comunidades que permitam “as dimensões sociais” da aprendizagem on-line, explorando a aprendizagem em grupo;

O que MASIE (2000) procura mostrar é que o fator mais importante em um projeto de e-learning não está relacionado diretamente com a tecnologia empregada, e sim com a forma como essa tecnologia será usada para facilitar a aprendizagem.

1.2. Vantagens do E-learning

- Custo individual e global de programas de treinamento: A empresa tem exata noção do orçamento previsto para os programas de treinamento, calculado individualmente e também coletivamente. Dados que, posteriormente, podem ser "cruzados" com os resultados para subsidiarem avaliações diversas por parte da equipe de recursos humanos;
- redução de Custos: Redução de custos em relação aos dos sistemas de ensino presencial, ao eliminar pequenos grupos, ao evitar gastos de locomoção de alunos, ao evitar o abandono do local de trabalho para o tempo extra de formação;
- padronização no ensino: O ensino a distância permite aplicar o mesmo curso em diferentes unidades da empresa com metodologia e conteúdos idênticos porque a qualidade do processo de transferência do conhecimento não dependerá do professor e outros fatores externos;
- maior intercâmbio de conhecimento: As ferramentas de e-learning viabilizam a troca mais eficiente de informação e experiência entre os funcionários, seja através de salas de bate-papo, fóruns e e-mails, gerando, conseqüentemente, maior conhecimento;
- quebra das barreiras geográficas: Com o ensino a distância torna-se desnecessário preocupar-se com a distância física entre os alunos de uma mesma turma, sendo eficaz inclusive a realização de treinamentos com funcionários alocados em filiais sediadas em várias capitais brasileiras;
- gestão e medição sistematizada de programas de treinamento: Os profissionais de recursos humanos e chefias diretas nunca tiveram tantas informações sobre a performance dos funcionários em treinamento como nos projetos de ensino a distância. Tais dados são indispensáveis tanto para orientar a implantação de novas iniciativas de reciclagem profissional quanto para subsidiar planos de carreiras;

- integração com outros sistemas: Os bons sistemas de gerenciamento de ensino a distância integram-se a outros de gestão administrativa possibilitando a gerência pró-ativa dos recursos humanos de uma companhia;
- estimula a auto-aprendizagem: Desenvolvimento da iniciativa, de atitudes, interesses, valores e hábitos educativos de cada participante do e-learning;
- horários flexíveis: Os horários de trabalho e o local de ensino são bastante flexíveis permitindo o desenvolvimento de atividades paralelas por parte do aluno, como por exemplo, exercer uma profissão e, nas horas vagas, concluir o seu curso sem ter problemas de incompatibilidades;

1.3. Desvantagens do E-learning

- Falta de Relação humana: Não proporciona uma relação humana alunos/professor típica de uma sala de aula, o que ocasiona a falta de um intercâmbio interativo de informações;
- custos iniciais altos: Os Custos iniciais muito altos para a implantação de cursos à distância, que se diluem ao longo da sua aplicação;
- existência de preconceitos: Alguns funcionários mantêm certos preconceitos sobre as TIC – Tecnologias de Informação e Comunicação;
- conteúdo e desconfiança: Muitos conteúdos oferecidos são lecionados de forma generalista, além de despertar reduzida confiança neste tipo de estratégias educativas.

2. HISTÓRICO E EVOLUÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO NA UCB¹

Em agosto de 1972, um grupo de diretores de colégios religiosos de Brasília, vinculados a congregações religiosas criou a União Brasiliense de Educação e Cultura/UBEC – entidade de direito privado, sem fins lucrativos, comunitária e reconhecida de utilidade pública – com a finalidade de criar, instalar e manter estabelecimentos de ensino e outros de caráter social, técnico e cultural.

A primeira unidade teve início em março de 1974 e denominou-se Faculdade Católica de Ciências humanas. Em seguida, outras unidades de ensino superior foram sendo criadas e, em 1981, unidades em uma só instituição – as Faculdade Integradas da Católica de Brasília/FICB. A partir dessa integração, estava iniciado o percurso que culminou com a transformação da FICB na Universidade Católica de Brasília/UCB, nos termos da portaria ministerial 1827, de 28 de dezembro de 1994.

A instalação da Universidade Católica de Brasília, em 23 de março de 1995, concretizou o objetivo traçado, ainda em 1972, pelos fundadores da UBEC.

Até 1983, a UCB ministrava somente cursos de graduação, mas já havia demandas internas e externas por cursos de pós-graduação. Este ano é o marco inicial dos cursos de especialização de sentido lato na Universidade. Até 1987, os cursos ficaram restritos à área de ciências humanas, mas, a partir de 1988, abriu-se leque de ofertas com cursos vinculados a outras grandes áreas do conhecimento, como ciências exatas, ciências sociais aplicadas, ciências da saúde, lingüística, letras e artes.

¹ Fonte: Material oficial fornecido pela secretaria de pós-graduação da UCB.

No segundo semestre de 1995, a Universidade iniciou, com um pequeno grupo de professores especializados e com experiência nacional e internacional em educação à distância, o planejamento e produção de suas especializações na mencionada modalidade. Esses cursos, em 2000, já estavam em quarta oferta e o crescimento da demanda contribuiu para acelerar providências, em andamento desde 1998, relativa à criação da Católica Virtual da Universidade com o objetivo de produzir e veicular cursos de graduação e de pós-graduação, por meio virtual. Criado e implantado o setor, com recursos humanos e tecnológicos, a equipe passou a analisar informações de diferentes setores da economia local e concluiu ser viável a produção de cursos de especialização na área de turismo. A decisão foi reforçada pôr resultado de pesquisa, contratada pela UCB, que identificou o interesse de 86% dos entrevistados pôr curso de turismo na modalidade educação à distância e que 83% deles tinham acesso a Internet.

3. ASPECTOS METODOLÓGICOS DA INVESTIGAÇÃO

Levando em consideração a perspectiva dada ao corpo docente de Tecnologia da Informação da Universidade Católica de Brasília, Pós-Graduação, no presente estudo, como também com o objetivo de estudar a Internet e sua utilização como ferramenta no ensino, desenvolveu-se um estudo descritivo de caráter exploratório.

A delimitação geográfica deste estudo é o universo de professores de Pós Graduação *Lato Sensu* em Informática e mestrado em Tecnologia da Informação e Gestão do Conhecimento da UCB Pós-Graduação. O universo da pesquisa é de 40 docentes da área de TI da Universidade Católica de Brasília. A coleta dos dados foi realizada através de questionários estruturados com perguntas fechadas, enviadas pela Internet através de e-mails. Do total de 40 questionários enviados, 20 responderam, representando 50%. O questionário foi constituído de 16 questões, sendo distribuídos em DOIS blocos:

- Dados do Respondente.
- Interesse na Obtenção de Informações pela Internet.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Buscou-se traçar o comportamento e o perfil do corpo docente de Tecnologia da Informação da UCB Pós-Graduação em relação ao uso da Internet em suas atividades pessoais e profissionais.

4.1. PERFIL DOS ENTREVISTADOS

A pesquisa revela que dos 20 respondentes, 17, ou 85% são do sexo masculino, e 3, representando 15% dos respondentes, são do sexo feminino. A faixa etária predominante, do corpo docente de TI da Universidade Católica de Pós-Graduação, esta entre 45 a 55 anos, 45%, seguidos de 25 a 35, e 35 a 45 anos, ambos representando 25%.

Em relação à formação acadêmica do corpo docente de TI, sua grande maioria é formada por doutores, 60%, seguido pelos que tem títulos de mestre, representando 40%.

Quanto à renda familiar, a grande maioria do corpo docente, 70%, possui renda acima de 20 salários mínimos, seguidos pelos que ficam na faixa salarial de 16 a 20 salários, representando 20% dos entrevistados.

A pesquisa revela que a residência dos entrevistados ainda é o local preferido em relação à utilização da Internet, representado por 33% em relação ao total de questões assinaladas, seguidos dos que a utilizam no trabalho, 31%, e na própria Universidade Católica de Pós-Graduação, 31%, o empate entre o local de trabalho e universidade dar-se pelo fato em que existem docentes que trabalham na própria Universidade.

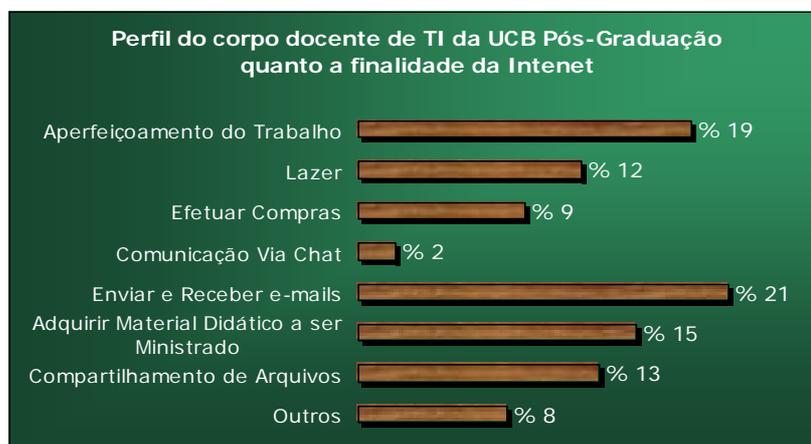
De acordo com os pesquisados em relação ao tempo de acesso diário à Internet, 40% passam de duas a 3 horas conectados, seguidos pelos mesmos 40% dos que navegam na rede mundial por mais de 4 horas, em seguida temos os que ficam apenas 1 hora, 15%, e 10 minutos, representado 5% do corpo docente entrevistado.

Quando a pesquisa se referiu ao horário de acesso, o corpo docente de TI, Pós-Graduação, revelou que 32%, em relação ao total de questões assinaladas, dos entrevistados, acessam a Internet no período da tarde, a mesma percentagem notou-se em relação aos que acessam à noite, seguidos pelos 31% que preferem à manhã e 5% na madrugada.

4.2. INTERESSE NA OBTENÇÃO DE INFORMAÇÕES PELA INTERNET

Em relação à finalidade de uso da Internet pelo corpo docente de TI da UCB, Pós-Graduação, 21%, representando a maioria em relação ao total de questões assinaladas, revelou que a usam para enviar e receber e-mails, seguido pelos que a tem com finalidade de aperfeiçoamento profissional, 19%, adquirir material didático, 15%, compartilhamento de arquivos, 13%, lazer, 12%, efetuar compras, 9%, e a pequena minoria representados pelos que a usam para outras finalidades, 8% e a comunicação via Chat, 2%.

Gráfico 1: Percentual por Finalidade da Internet

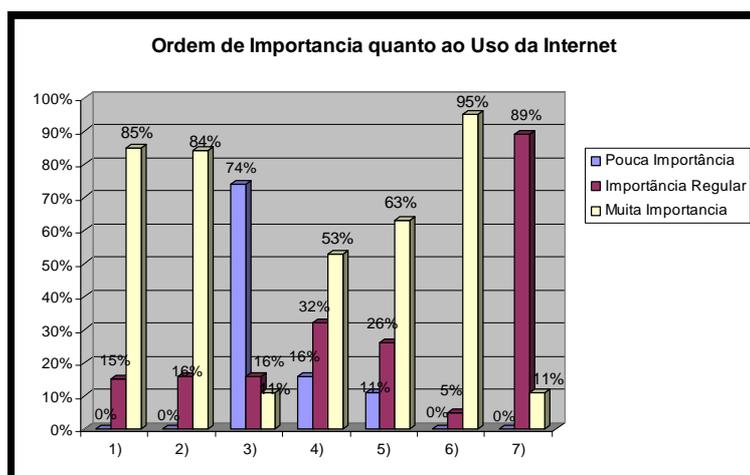


6.3. ORDEM DE IMPORTÂNCIA DO USO DA INTERNET

De acordo com o questionário aplicado, demonstrado na tabela, verifica-se que o maior índice de importância em relação ao uso da WEB, é referente, entre outros, à obtenção de informações atualizadas, comodidade e facilidade de pesquisas, melhoria no nível de conhecimento na respectiva área e na contínua busca de informações.

Nota-se também uma menor preocupação em relação à utilização da Internet apenas por curiosidade.

- 1) A Internet Possibilita a Obtenção de Informação Atualizada.
- 2) A Internet Proporciona Comodidade e Facilidade na Obtenção de Informações.
- 3) Utilizar a Internet por Curiosidade.
- 4) A Internet Oferece Maior Numero de Informação dos Produtos e Serviços na sua Área de Interesse.
- 5) Utilizar a Internet para Melhorar o Nível de Conhecimento Geral e Específico na sua Área.
- 6) Sua Profissão Requer Contínua Busca de Informações.
- 7) Utilizar a Internet para Preencher o Tempo.



4.3. IMPORTÂNCIA DOS SERVIÇOS OFERECIDOS

De acordo com o questionário aplicado, demonstrado na tabela, verifica-se que o maior índice de importância em relação ao uso da WEB, é referente, entre outros, à rapidez de acesso, segurança, à Internet dispor de produtos e serviços de qualidade e ter preços justos.

Nota-se também uma menor relevância à Internet se regulamentada pelo Governo, dando assim maior segurança contra crimes virtuais.

- 1) Ter Segurança.
- 2) Oferecer Produtos e Serviços de Qualidade.
- 3) Ter Preços Justos.
- 4) Ter rapidez de Acesso.
- 5) Ser Regulamentada pelo Governo.
- 6) Oferecer Privacidade aos Dados do Cliente.
- 7) Fornecer Informações Completas e Imparciais.

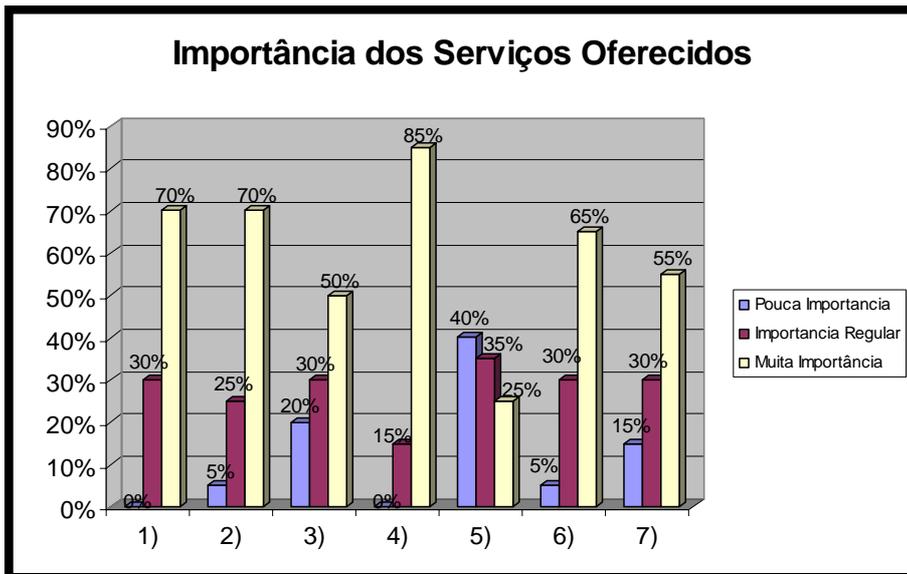


Figura 2- Importância dos Serviços Oferecidos

4.4. FACILIDADES OFERECIDAS PELA INTERNET

De acordo com o questionário aplicado, demonstrado na tabela, em relação às facilidades oferecidas pela Internet, todas as questões tiveram maior percentual, como item de maior importância, em relação às facilidades oferecidas pela Internet.

- 1) Oferecer Facilidades em Adquirir Informações Atualizadas ou Históricas para Reciclagem Pessoal.
- 2) Oferecer Comodidade e Rapidez na Comunicação Dentro do Ambiente de Trabalho.
- 3) Gerar Interatividade com os Grupos de Alunos on-line.
- 4) Oferecer Facilidades em Dispor Material, Notícias e Notas Atualizadas aos Alunos, em Tempo Real.

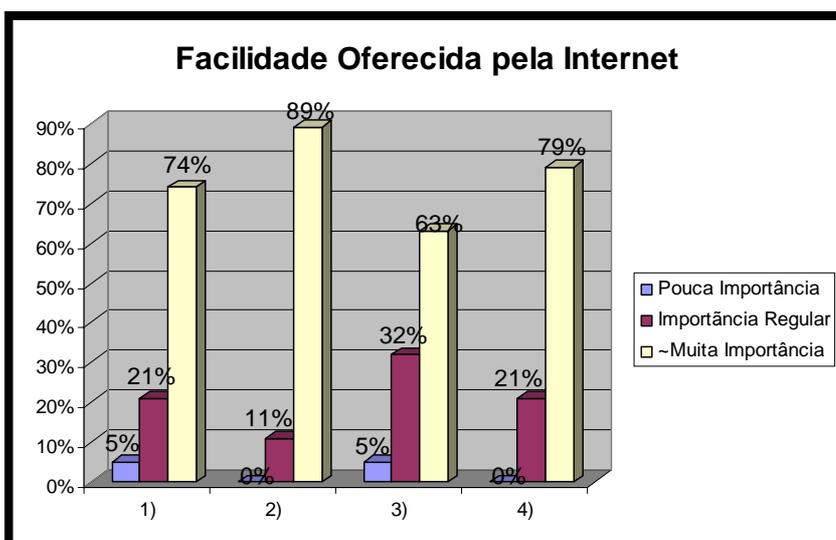


Figura 3. Facilidade oferecida pela Internet

4.5. MATERIAL DIDÁTICO ADQUIRIDO PELA INTERNET

A pesquisa revela que 100% dos professores utilizam material didático da Internet para ministrar aula, 55% dos entrevistados extraem entre 30% e 50% do seu material didático, 20% adquirem menos de 10%, 10% da Internet, seguidos pelos que adquirem menos de 10%.

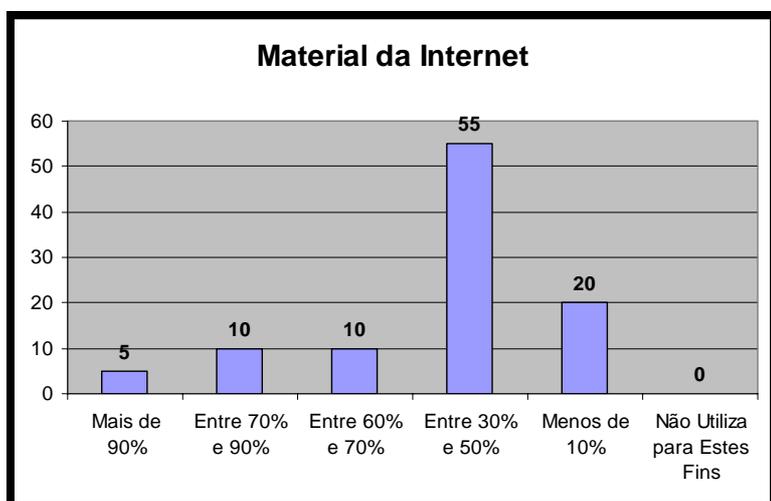


Figura 4. Material adquirido pela da Internet

4.6. HÁBITOS PESSOAIS

Em relação à influência nos hábitos pessoais do corpo docente da UCB, Pós-Graduação, 27%, representando a maioria em relação ao total de questões assinaladas, revelou não sofrer influência em seus hábitos pessoais, 23% assistem menos televisão, 10% sai menos de casa, 10% dorme menos, 7% deixou outras atividades e 23% Lê menos Jornais e revistas.

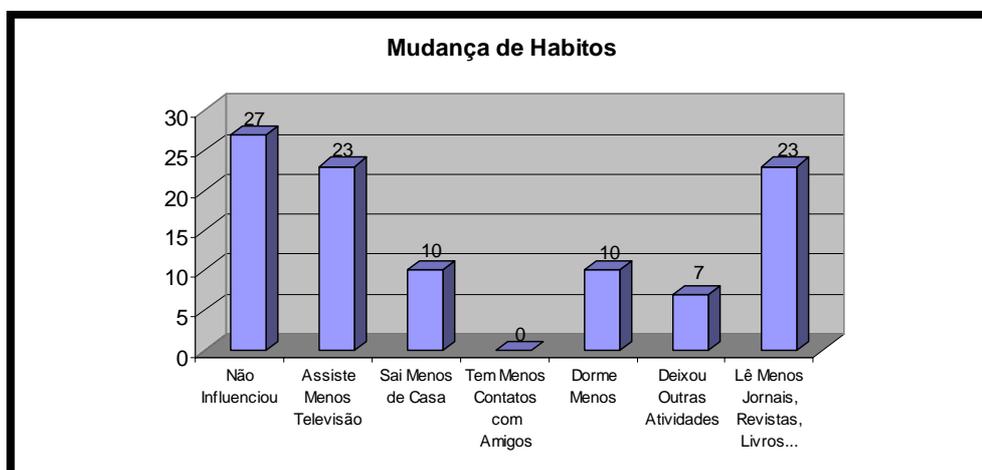


Tabela 5. Mudanças nos hábitos pessoais

4.7. INTERNET COMO LOCAL MAIS INDICADO PARA SE INFORMAR

Em relação ao questionamento em a Internet ser ou não o local mais indicado para se informar, a maioria dos entrevistados, 7 representando 35% do total de 20 entrevistados, concordam, seguidos pelos que concordam plenamente, 30%, e pelos que nem concordam e nem discordam, 30%. Apenas um entrevistado discorda com o questionamento, representando

5%, mas, ninguém, 0%, discorda plenamente que a Internet seja o local mais indicado para se informar.

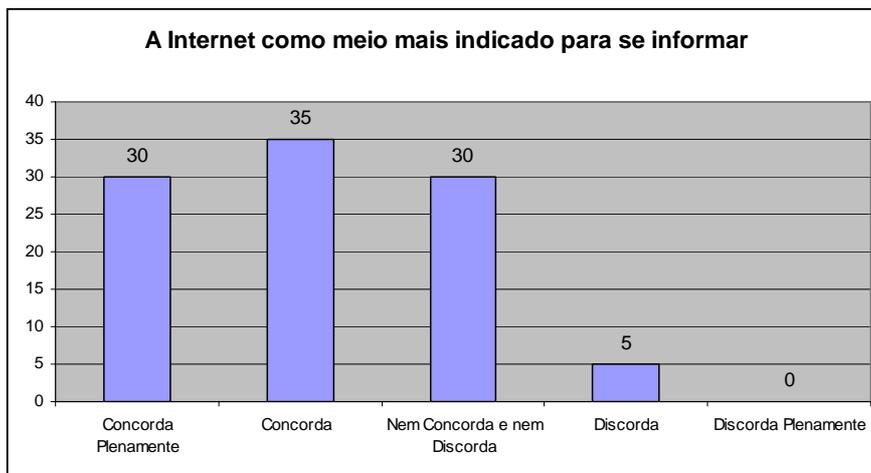


Figura 6. Internet como meio mais Indicado para se Informar

4.8. CREDIBILIDADE DIDÁTICA NA WEB

Quando a pesquisa se refere a informações, ou material adquirido pela Internet, ter ou não credibilidade, o questionário revela que; 7 entrevistados, representando 35%, nem concordam e nem discordam com o questionamento, seguido pelos que concordam, 30%, e pelos que discordam, 20%. A pesquisa revela que 1 entrevistado, 5%, não opinou e que não houve quem discordasse plenamente.

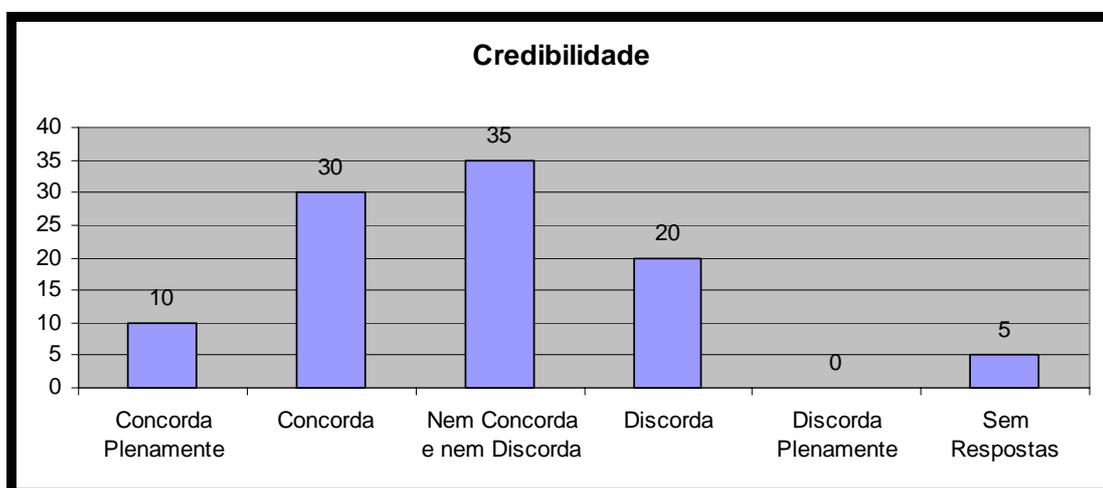


Figura 7: Credibilidade Didática na WEB

4.9. SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO À INTERNET

A pesquisa revela que a grande maioria do corpo docente entrevistado, de TI da UCB, Pós-graduação, representando 85%, está satisfeita em relação à Internet como um todo, incluindo suas atividades pessoais e principalmente profissionais, onde apenas 3 respondentes, representando 15%, demonstram uma certa resistência à utilização da rede mundial.

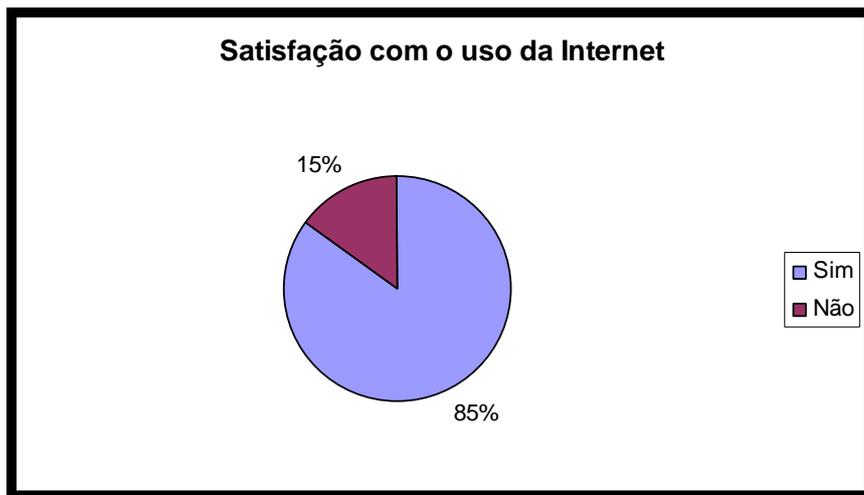


Figura 8. Satisfação em Relação à Internet

5. CONCLUSÃO

Desde a sua fundação em 1983, os cursos de especialização ministrados pela Universidade Católica de Brasília tinham objetivos de crescimento com qualidade. No início, os cursos eram restritos à área de ciências humanas e, a partir de 1988, abriu-se o leque de ofertas com cursos vinculados a outras áreas do conhecimento, inclusive ciências exatas e computacionais. A pesquisa mostrou o quanto a Internet vem sendo utilizada como ferramenta indispensável à vida acadêmica.

Além da reciclagem permanente do corpo docente, observou-se que a grande rede mudou até os hábitos pessoais de 73% dos professores de pós-graduação da área de TI da UCB. Outros dados obtidos na pesquisa foram muito interessantes e alguns até surpreendentes como, por exemplo:

a) Mestres e Jovens: 100% dos entrevistados são mestres e/ou doutores e, apesar da boa formação, 95% tem menos de 55 anos de idade;

b) Poucas Compras pela Internet: embora 70% dos professores tenham renda familiar superior a 20 salários mínimos, apenas 9% utilizam a Internet para fazer compras;

c) Tempo de Acesso: ao analisar o gráfico que mostra o tempo de acesso verificamos que 95% do corpo docente fica conectado mais de 30 minutos diários e, destes, 40% acessam mais de 4 horas diárias. O que chamou a atenção é que 63% dos entrevistados conectam durante o dia (o que demonstra que a Internet vem sendo utilizada como ferramenta de trabalho);

d) Credibilidade: outro fato que merece destaque é o quesito credibilidade. Embora 95% dos professores tenha concordado que a Internet seja o local mais indicado para se informar, somente dois profissionais disseram que confiam plenamente nas informações e/ou material adquirido na Internet;

e) Satisfação: os números da pesquisa mostram que 100% dos mestres e doutores de pós-graduação na área de TI da UCB utilizam a Internet para adquirir material didático. Isso explica o alto índice de satisfação com a Internet, pois a grande maioria – 85% – está satisfeita em relação à Internet como um todo (incluindo atividades pessoais e profissionais);

f) E-mail: em relação à finalidade de uso da Internet pelo corpo docente de TI da UCB, Pós-graduação, verificou-se que apenas uma pequena parte dos mestres e doutores utilizam a WEB como lazer (12%). O item com maior registro foi enviar e receber e-mails

(21% dos que responderam a pesquisa), seguido pelos que usam a Internet para aperfeiçoamento do trabalho (19%).

Constatou-se a enorme importância que os professores da Universidade Católica de Brasília vem dando à Internet – 100% dos entrevistados utilizam a rede – o que demonstra modernidade. Foi reveladas a preocupação dos professores com as inovações do nosso tempo e com a melhoria do saber e do ensinar. Com a análise realizada sobre os dados coletados, nota-se uma sintonia entre as novas tendências educacionais e a metodologia de ensino da Universidade Católica de Brasília, dando grande importância ao sincronismo da tecnologia e o ensino, demonstrando modernidade.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, M. V., “E-Learning: Análise de Requisitos, Discussão de Estratégias e Estudo de Caso”. Dissertação de Mestrado, UFPB/DSC, 2002.

BONIFÁCIO, R., “Projeto EaD: Uma Ferramenta para Auxiliar o Projeto de Cursos a Distância Suportados pela CMC”, Dissertação de Mestrado, UFPB/DSC, 2002.

CARSWELL. “Conference on the Teaching Computing / Conference on the Integrating Technology Into Computer Science Education”, Dublin (Irlanda), ago. 1998, p. 189-191.

CASEY, D., “Learning From or Thought the Web: Models of Web Based Education”, In: Integrating Technology Into Computer Science Education – ACM, Proceedings... p. 51-54, 1998.

DEITEL, H. M. E-business e e-commerce para administradores. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2004.

FARRELL, Glen M. “The Development of Virtual Education: A Global Perspective”. Canada: The Commonwealth of Learning, 1999.

FRANCO Jr., Carlos. E-business: tecnologia da informação e negócios na Internet. São Paulo: Atlas, 2001.

GRAEML, Alexandre Reis. “Sistemas de Informação. O Alinhamento da Estratégia de TI com a Estratégia Corporativa”. São Paulo: Atlas, 2000.

HARTLEY, S., “Enhancing Teaching Using the Internet”, In: Integrating Technology Into Computer Science Education – ACM, Proceedings... p. 218-228, 1996.

ROSENBERG, Marc J., “E-learning: Strategies for Delivering Knowledge in The Digital Age”. Nova York: McGraw-Hill, 2001.

SAMARA, Beatriz Santos; BARROS, José. “Pesquisa de Marketing: Conceitos e Metodologia”. 2 ed. São Paulo: Makron Books, 1997.

TURBAN, Efrain [et al.]. Comércio Eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004.

UNISUL, Virtual., “Relação de IES Credenciadas pelo MEC para EaD até Dezembro de 2002”

www.unisul.br/paginas/setores/virtual/arqmidia/sensoead/. Acesso em: 20 de setembro de 2003.